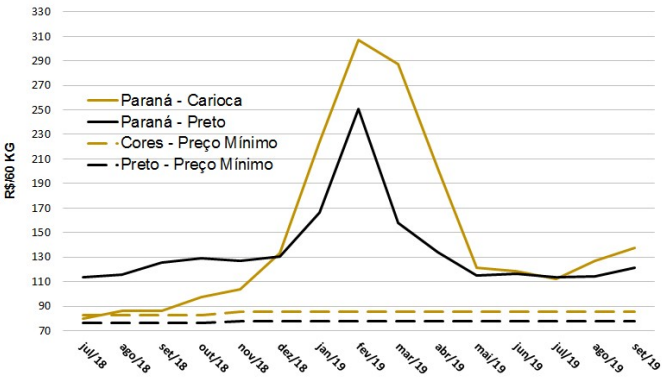
FEIJÃO – 30.09 a 04/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	95,00	178,30	179,60	89,1	0,7
Paraná	60kg	89,93	159,13	159,13	76,9	0,0
Bahia	60kg	104,75	155,82	165,74	58,2	6,4
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	130,50	122,28	123,17	-5,6	0,7
Rio Grande do Sul	60kg	141,87	128,41	130,27	-8,2	1,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	130,00	195,00	195,00	50,0	0,0
Feijão comum preto	60kg	167,50	160,00	160,00	-4,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 85,50/60kg; Feijão Preto: R$ 77,48/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

O mercado atacadista de São Paulo se encerra com o mercado calmo. Muitos lotes não foram vendidos, devendo ser descarregados em armazéns para serem negociados na próxima semana. As entradas de novos lotes somados as sobras, redundaram num expressivo volume de mercadorias, que, aliado à fraca demanda, influíram negativamente nos preços.

O produto extranovo foi cotado, em média, a R$ 190,00, o que representa um declínio de 2,6%, quando comparado ao registrado na semana anterior, ou menos R$ 5,00 por saca, e a origem do produto colocado à venda foi proveniente dos estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

Diante da desvalorização dos preços no atacado, nas zonas de produção os valores também recuaram. A produção continua concentrada nos Estados de Minas Gerais e Goiás, e está praticamente no final, entretanto, no ritmo em que se encontram as vendas, a oferta deverá durar até meados de novembro, emendando com a safra das águas de São Paulo que se encontra no começo.

Nas regiões produtoras, com o avanço das colheitas da área semeada na 3ª e última safra (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso), e agora com a colheita da região nordeste da Bahia, a oferta vem aumentando e influindo negativamente nas cotações.

O mercado passa por um período de forte pressão baixista dos preços e um dos principais motivos para esse comportamento está na dificuldade de negociação para os produtos direcionados aos supermercados, que não estão conseguindo desovar seus estoques, devido ao baixo consumo.

Com o mercado entrando no período de entressafra, vislumbrava-se uma expectativa de que, no mínimo, as cotações se estabilizassem. Contudo, ao contrário do que se previa, os preços desvalorizaram em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas, levando o setor a ser mais cauteloso nas aquisições, até mesmo para os melhores tipos, que está com pouca oferta neste momento.

Desta forma, espera-se para os próximos dias um mercado calmo, pois apesar do indicativo de uma oferta ainda pequena, a semana encerrou com um expressivo volume de sobras, em vista do baixo interesse de compras.

Apesar da redução dos preços verificada nos últimos dias, a expectativa é de que os valores continuem atrativos em função da pouca oferta disponível para atender o consumo interno até o final do ano. No momento o mercado opera com baixos estoques e fica sujeito à demanda varejista.

Assim, o comportamento dos preços fica mais atrelado à disposição de compra das indústrias, ante as diversas opções de tipos, especialmente os comerciais, disponíveis no mercado, do que da disposição de vendas por parte dos produtores.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país no mês de junho. A mercadoria importada tem mantido os preços estáveis. O consumo está retraído nas principais praças que consomem esse produto no do país. Já a saca do produto extranovo, no atacado paulista, segue cotada em torno de R$ 160,00 a saca.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade, e tudo indica que o cenário permaneça assim até o final do ano.

João Figueiredo Ruas – Analista de Mercado E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246